

StoneX Banco de Câmbio S.A.

CNPJ: 28.811.341/0001-66

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do StoneX Banco de Câmbio S.A. (Banco) do semestre findo em 30 de junho de 2023, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No semestre, o Banco apresentou um lucro de R\$ 5.588 mil (junho de 2022 - R\$ 5.485 mil). **Adequação das operações aos objetivos estratégicos:** os produtos e operações realizadas pelo Banco estão adequados aos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Negócios da Instituição e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12 do CMN. Ao final do semestre findo em 30 de junho de 2023, constatamos enquadramento substancial ao resultado projetado.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		106.293	64.653
Caixa e equivalentes de caixa	4	47.356	50.752
Disponibilidades		9.166	6.495
Aplicações interfinanceiras de liquidez		32.058	40.070
Relações interdependências		6.132	4.187
Instrumentos financeiros		57.750	12.477
Carteira de câmbio	5	700	1.156
Ativos fiscais correntes e diferidos	14.d	700	1.156
Outros ativos		487	268
Não circulante		14.356	13.498
Realizável a longo prazo		13.553	12.696
Instrumentos financeiros		13.553	12.696
Títulos e valores mobiliários	6	13.553	12.696
Imobilizado de uso	7	803	802
Imobilizações de uso		1.433	1.340
(-) Depreciações acumuladas		(630)	(538)
Total do ativo		120.649	78.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)				
	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros	Total
			Legais	Estatutárias
Saldo em 31/12/2021	10.000	-	969	9.908
Lucro líquido do semestre	-	-	-	5.485
Saldo em 30/06/2022	10.000	-	969	9.908
Saldo em 31/12/2022	10.000	-	1.721	24.195
Lucro líquido do semestre	-	-	-	5.588
Aumento de capital	-	16.000	-	(16.000)
Saldo em 30/06/2023	10.000	16.000	1.721	8.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: Como o objetivo de ampliar a presença da StoneX nos mercados de câmbio primário e secundário, em 15 de março de 2018 foi publicado em Diário Oficial a aprovação para funcionamento do StoneX Banco de Câmbio S.A. (Banco), cujo início das atividades foi em 2 de abril de 2018. Com controle direto 100% detido pela StoneX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (DTVM), foi formado perante o Banco Central do Brasil (BACEN) o Conglomerado Prudencial, cujo líder é a DTVM. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 8º, da Resolução nº 4.818/20 do CMN e da Resolução nº 2/20 do BACEN, declara de forma explícita e sem reserva, que as demonstrações financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, constanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A Administração avaliou a capacidade da Instituição em iniciar e continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de iniciar e continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade. Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. As demonstrações contábeis da entidade foram apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional), expressa em Reais, moeda funcional do StoneX Banco de Câmbio S.A. A taxa utilizada para conversão em moeda estrangeira é a taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço para operações à vista divulgada pelo BACEN. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023 foram aprovadas pela Administração na data de 27 de julho de 2023.

3. Principais práticas contábeis: **a. Apreciação do resultado:** As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. As receitas do Banco são compostas, basicamente, por ganhos em transações de compra e venda de moedas estrangeiras. **b. Ativos e passivos circulantes e a longo prazo:** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **c. Títulos e valores mobiliários:** Em 30 de junho de 2023, o Banco possuía posições em Títulos Públicos Federais do Tesouro Nacional, cuja liquidez é diária. Os valores estão ajustados ao valor de mercado em atendimento a Circular nº 3.068/01 do BACEN. Em 30 de junho de 2023, o Banco não possuía posições em derivativos. **d. Permanente: i. Imobilizado de uso:** Os ativos imobilizados são, em sua maioria, móveis e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo registrados pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear considerando as taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens. **e. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o Imposto de Renda (IR) corrente, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15%. Anteriormente, a alíquota calculada foi de 21%, conforme Lei nº 14.446/2022 da Receita Federal do Brasil, promulgada pela Mesa do Congresso Nacional em 2 de setembro de 2022. **f. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, da seguinte forma: **Ativos contingentes:** não são reconhecidas nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **Passivos contingentes:** são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota. **Provisões:** são reconhecidas nas informações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos e pela Administração são divulgadas em notas explicativas. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, com prazo igual ou inferior a 90 dias, e transferência interna de recursos.

	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda nacional	1.097	9
Disponibilidades em moeda estrangeira	8.069	6.486
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	32.058	40.070
Transferência interna de recursos	6.132	4.187
Total	47.356	50.752

FÁBIO NISAKA SOLFERINI
Diretor Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores do StoneX Banco de Câmbio S.A. - São Paulo, SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do StoneX Banco de Câmbio S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas quando lidas em conjunto com as notas explicativas da Administração, que as acompanham, representam satisfatoriamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do StoneX Banco de Câmbio S.A. ("Banco"), em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao "Banco", de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de

acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração do "Banco" é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do "Banco" continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do "Banco" são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)			
	Nota	30/06/2023	30/06/2022
Recolta de intermediação financeira		31.031	23.052
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.866	1.571
Resultado de câmbio		28.165	21.481
Resultado bruto da intermediação financeira		31.031	23.052
Outras receitas/(despesas) operacionais		(18.169)	(11.380)
Despesas de pessoal	18.a	(10.108)	(6.163)
Outras despesas administrativas	18.b	(2.215)	(1.378)
Despesas tributárias	18.c	(1.675)	(1.246)
Outras receitas/(despesas) operacionais	18.d	(4.171)	(2.593)
Resultado operacional		12.862	11.672
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		12.862	11.672
Imposto de renda e contribuição social	14	(6.542)	(5.740)
Participações no lucro		(732)	(447)
Lucro líquido do semestre		5.588	5.485
Quantidade de ações		26.000.000	10.000.000
Resultado por ação (R\$)		0,21	0,55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de Reais)		
	30/06/2023	30/06/2022
Lucro líquido do semestre	5.588	5.485
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	5.588	5.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ativos / (Passivos) Receitas / (Despesas)			
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
StoneX DTVM	(497)	(435)	(2.724)
StoneX Consultoria	(259)	(320)	(1.455)
Total	(756)	(755)	(4.179)

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: a. Demonstração do cálculo de IRPJ e CSLL:			
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Resultado líquido antes da tributação sobre o lucro (i)	12.130	11.224	
IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(4.852)	(5.051)	

Efeito das adições e exclusões no cálculo de tributos:			
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2022
Sobre despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(1.579)	(697)	
Incentivos fiscais	23	2	
Demais ajustes	(139)	(13)	
Total	(6.542)	(5.740)	

(i) Deduzido de participações nos lucros. **b. Composição do crédito tributário:**

	IRPJ	CSLL	Total	Total
Diferenças temporárias:				
MTM	-	-	2	-
Provisão para pagamento de PLR	317	190	507	536
Total do crédito tributário	317	190	507	536
c. Movimentação do crédito tributário:				
Saldo inicial	1.152	245	245	
Constituição/(reversão):				
Em contrapartida de resultado do período	(645)	910	291	
Saldo final	507	1.155	536	

d. Ativos fiscais correntes e diferidos: Créditos tributários: Impostos a compensar: **Total: 700, 1.156**

15. Contingências: As declarações e outros documentos fiscais entregues ao Fisco (Federal, Estadual e Municipal) estão sujeitas à revisão e apuração pelas respectivas autoridades fiscais. **16. Compliance e PLD-FT:** É nosso compromisso atuar continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações vigentes através, inclusive, do combate à eventuais práticas relacionadas aos crimes de Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo, Corrupção e Proliferação de Armas de Destruição em Massa, envolvendo nossas operações, atividades ou relacionamentos. **17. Gerenciamento de riscos:** A Resolução nº 4.557/17 do CMN e atualizações posteriores dispõem sobre a estrutura de gerenciamento integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital (GIR), conforme segue: **a. Risco operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes de suas atividades. A Instituição dispõe de política e estrutura de gerenciamento de risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados a suas atividades através de processo de autoavaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes e perdas operacionais, monitoramento de ações corretivas e indicadores de riscos, além de processo estruturado de comunicação através de comitês. A estrutura de gerenciamento de riscos e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidade das atividades da Instituição. Este processo visa garantir a qualidade do ambiente de controles internos e garante a aderência às diretrizes locais e globais e regulamentação vigente. **b. Risco de mercado:** O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição, o que inclui o risco de variação das taxas de juros, preços de ações, risco de variação cambial e preço das mercadorias (commodities). A Instituição possui uma estrutura de gerenciamento de risco de mercado segregada das áreas de negócios proporcionando suficiente independência e autonomia para desempenho de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado conta com políticas, procedimentos, papéis e responsabilidades, assim como metodologias e ferramentas que auxiliam o gerenciamento de risco na Instituição. A área de gerenciamento de risco de mercado estabelece limites que asseguram o alinhamento das exposições ao risco de mercado com o apetite de risco da Instituição e monitora continuamente os níveis de risco de mercado através de relatórios de estresse e sensibilidade. **c. Risco de liquidez:** O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações e possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado determinadas posições. A Instituição possui uma estrutura de gerenciamento de risco de liquidez segregada das áreas de negócios proporcionando suficiente independência e autonomia para desempenho de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez conta com políticas,

DIRETORIA

JORGE A. ORTEGA DO NASCIMENTO
Contador CRC-1SP 305.762/O-6

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de Reais)			
	Nota	30/06/2023	30/06/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		5.588	5.485
Lucro líquido		5.588	5.485
Ajustes para:			
Depreciações		92	81
Lucro líquido ajustado		5.680	5.566
Variações patrimoniais			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(857)	(618)
(Aumento)/(redução) em carteira de câmbio		(659)	2.263
(Aumento)/(redução) em ativos fiscais correntes e diferidos		456	(256)
(Aumento) em outros ativos		(219)	(117)
(Aumento) em relações interdependências		1.517	3.808
(Redução) em provisões		(10.364)	(2.504)
(Redução) em obrigações fiscais correntes e diferidas		(36)	(31)
(Aumento)/(redução) em outros passivos		1.179	(244)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		(3.303)	7.867
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento		(93)	(103)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(3.396)	7.764
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4	50.752	29.964
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	47.356	37.728
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(3.396)	7.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

procedimentos, papéis e responsabilidades, assim como metodologias e ferramentas que auxiliam o gerenciamento de risco na Instituição. Em complemento, a área de gerenciamento de risco de liquidez monitora o fluxo de caixa e a composição dos recursos disponíveis, os limites mínimos de liquidez, o colchão de liquidez e fornece diretrizes para o gerenciamento e mitigação do risco de liquidez, além de contemplar o plano de contingência para situações de estresse. **d. Risco de crédito:** O risco de crédito é definido como a probabilidade de inadimplência da contraparte que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações ou quando ocorre a redução de ganhos esperados em decorrência de deterioração creditícia da contraparte. A Instituição possui políticas e procedimentos visando mitigar riscos associados a capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para honrar suas obrigações e aprovação, de forma independente, dos limites de crédito atribuídos aos clientes. Essa mitigação do risco de crédito é realizada através de análise quantitativa e qualitativa além de acompanhamento e determinação de limites com base na avaliação de crédito da contraparte e limites de exposição internos. **e. Risco social, ambiental e climático:** A Resolução nº 4.945/21 do CMN estabeleceu as diretrizes a serem seguidas na implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSA). A Instituição, seguindo a regulamentação vigente, e de acordo com as melhores práticas de mercado, implementou a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, disponível no sítio eletrônico da Instituição. Em complemento a resolução acima mencionada, a instituição está em fase de implementação da Resolução nº 139/21 do BACEN (GRSAC) e Instrução Normativa nº153/21 do BACEN (DRSAC). **f. Gestão de capital:** O gerenciamento de capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e ao planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A estrutura de gerenciamento de capital da StoneX é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos abrangendo a StoneX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e o StoneX Banco de Câmbio S.A., ambos autorizados a funcionar pelo BACEN formando o Conglomerado Prudencial da StoneX do Brasil, definido nos termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN. A StoneX instituiu uma Política de Gestão de Capital, que abrange processos, procedimentos e sistemas que garantem a implementação dessa estrutura atendendo as recomendações dos órgãos reguladores. Como parte do plano de contingência de capital da Instituição, a matriz Global do Grupo StoneX Inc. está à disposição da Administração do Conglomerado Prudencial para fornecer suporte financeiro em caso de cenários de estresse com necessidades adicionais de financiamento. **18. Outras informações: a. Despesas de pessoal:**

	30/06/2023	30/06/2022
Proventos	7.545	4.285
Benefícios	1.373	980
Encargos sociais	971	777
Outras	218	121
Total	10.108	6.163
b. Outras despesas administrativas:	30/06/2023	30/06/2022
Aluguéis	279	252
Serviços técnicos especializados	496	360
Processamento de dados	600	425
Depreciação e amortização	91	85
Outras	749	256
Total	2.215	1.378
c. Despesas tributárias:	30/06/2023	30/06/2022
PIS e COFINS	1.609	1.201
ISS	4	5
IPJU	45	35
Outros	17	5
Total	1.675	1.246

d. Outras receitas/despesas operacionais: O montante de R\$ 4.171 mil no semestre findo em 30 de junho de 2023 (junho de 2022 - R\$ 2.593 mil) refere-se, substancialmente, a receitas e despesas com partes relacionadas no Brasil. **19. Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** A Resolução nº 4.966/21 do CMN, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras. Conforme o disposto no art. 76º desta Resolução, foi elaborado plano para implementação da regulamentação contábil, abrangendo as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial da StoneX. O plano foi elaborado com base no modelo de negócios e Segmento (S4) da StoneX e tem como principais pilares: i. Análise, revisão e identificação dos principais impactos contábeis, operacionais e sistêmicos, considerando a complexidade das operações da Instituição; ii. Governança e responsabilidades, identificando todas as áreas envolvidas no processo e criando grupos técnicos de trabalho para discussões periódicas; e, iii. Cronograma de implementação até o início da vigência da Resolução em 1º de janeiro de 2025. Uma vez que, alguns parâmetros e definições ainda poderão ser estabelecidos pelo BACEN, o plano de implementação, principalmente os impactos e cronograma, podem ser alterados a qualquer momento. **20. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor:** Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábe